



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Secretaria Geral Parlamentar
Secretaria de Documentação
Equipe de Documentação do Legislativo

JUSTIFICATIVA - PDL 0034/2021

Entre os diversos obstáculos na busca de um estado democrático e justo, temos o abuso do poder e uso da violência estatal sob uma agenda punitivista e fascista, com uma visão limitada da realidade da Segurança Pública. É nesse sentido e diante de tantas injustiças, muitas vezes legitimadas (resquícios da Ditadura Civil-Militar brasileira, de 1964 a 1985) que nasceu o Movimento Independente Mães de Maio.

Parafrazeando o próprio movimento, o Movimento Mães de Maio é uma rede de Mães, Familiares e Amigos de vítimas da violência do Estado brasileiro (principalmente da Polícia), formado aqui no estado de São Paulo a partir dos famigerados Crimes de Maio de 2006. Foi a partir da Dor e do Luto gerados pela perda de nossos filhos, familiares e amigos que nos encontramos, nos reunimos e passamos a caminhar juntas. Nossa missão é lutar pela Verdade, pela Memória e por Justiça para todas as vítimas da violência contra a população Pobre, Negra, Indígena e contra os Movimentos Sociais brasileiros, de Ontem e de Hoje. Verdade e Justiça não apenas para os mortos e desaparecidos dos Crimes de Maio de 2006 ou dos Crimes de Abril de 2010, mas para todas as vítimas do massacre contínuo que o Estado pratica historicamente no país. Nosso objetivo maior é construir, na Prática e na Luta, uma sociedade realmente Justa e Livre (Movimento Mães de Maio, 2011: 20).¹

Inicialmente um dos principais objetivos do movimento foi buscar a verdade sobre as ocorrências de maio de 2006, denunciando a versão oficial do massacre, veiculada como ataques do PCC, e mostrando que o Estado era o principal agente da violência, pelo assassinato de centenas de vítimas inocentes mortas pelas forças de segurança do estado de São Paulo.

Posteriormente, outra questão tratada pelo movimento refere-se à continuidade da violência como um dos legados da ditadura militar. A estrutura da segurança pública implementada após o golpe de 1964 continua inalterada, reproduzindo e perpetuando a estrutura da violência: Assim como aconteceu durante regime ditatorial brasileiro, e tantos outros episódios violentos cometidos pelo Estado, os Crimes de Maio de 2006 cometidos por agentes policiais também permanecem impunes, nesta tal democracia. Resultado: a violência policial de lá para cá tem se intensificado (Movimento Mães de Maio, 2011: 21).

Na avaliação do movimento, a cultura da impunidade foi um dos legados mais trágicos da ditadura militar. Da mesma forma que os crimes da ditadura continuam impunes ainda hoje, também continuam impunes os Crimes de Maio. Ainda mais porque não houve até o momento sequer um reconhecimento oficial da responsabilidade do Estado pelas centenas de assassinatos do período (Movimento Mães de Maio, 2011).

Daí partimos às ações do Movimento, que não se resumem à rede de apoio a familiares de vítimas da violência estatal, mas vão além, na luta contra a impunidade e pela justiça, com o reconhecimento do estado da sua participação nos Crimes de Maio. Entre várias ações podemos citar o pedido de deslocamento de competência (das ações de competência do estado de São Paulo para o âmbito Federal) e denúncia na comissão interamericana de direitos humanos, ações essenciais para o pouco progresso que tivemos na busca por justiça pelos Crimes de Maio e pela violência policial constante nas últimas décadas.

O Movimento Mães de Maio representa as vozes de mulheres na sua maioria pobres, negras e periféricas que perderam seus filhos e entes queridos em razão da violenta ação do Estado, sem perder a combatividade e a esperança de que um dia o povo das periferias da

cidade de São Paulo terá salvaguardado seus direitos consagrados na Constituição Federal de 1998. Dessa forma, traduz o sentimento e o desejo de justiça vivo em todos nós.

1

https://www.unifesp.br/reitoria/dci/images/DCI/CAAF/Relatorio_Crimes_de_Maio_de_2006.pdf.
Acessado em 11 de maio de 2021."

Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial da Cidade em 11/08/2021, p. 95

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site www.saopaulo.sp.leg.br.